

CAPES – DAV

Requisitos Gerais das Propostas de Cursos

Os requisitos gerais estabelecidos pelo Conselho Técnico e Científico da Capes para os cursos de pós-graduação *stricto sensu* compõem cinco categorias básicas de exigências:

- a) **Comprometimento institucional.** A implantação, a manutenção e o desenvolvimento de um curso de pós-graduação requer o forte comprometimento da instituição ou instituições responsáveis pelo curso. Sem o apoio institucional, serão inviabilizados a consolidação e o contínuo aprimoramento do desempenho do curso. Por isso, a Capes exige que a proposta de curso seja encaminhada pelo órgão responsável pela condução da política de desenvolvimento da pós-graduação da instituição e que seja apresentado o regimento ou regulamento do curso aprovado pelo conselho competente, demonstrando assim que a iniciativa conta com o respaldo do colegiado acadêmico e dos dirigentes da instituição.

Deve-se observar que não se trata apenas de um requisito formal. Na análise da proposta, a comissão de área e o Conselho Técnico e Científico verificarão se o número de docentes previsto para o curso, bem como as condições de sua biblioteca e laboratórios demonstram o efetivo o comprometimento da instituição com o bom desempenho do curso.

- b) **Competência técnico-científica na área do curso.** A criação do curso de mestrado ou doutorado deve ser precedida pela formação, integração, maturação dos grupos de pesquisa que irão responder pelas atividades regulares de ensino, pesquisa e orientação. Exige-se dos docentes do curso produção intelectual relevante, em termos quantitativos e qualitativos, na área de concentração do curso. A simples agregação de doutores para formatarem um projeto de novo curso não garante, pois, o atendimento desse requisito.
- c) **Adequada definição da proposta do curso.** A concepção do projeto do curso deve ser clara e demonstrar que seus componentes – objetivos, áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa, estrutura curricular, conteúdo das disciplinas etc. são adequados e devidamente integrados, considerado o perfil da formação profissional pretendida e o estágio de desenvolvimento da área. Observar que são os componentes dessa proposta que fornecerão as referências para a avaliação da adequação do corpo docente e da infra-estrutura de ensino e pesquisa.
- d) **Corpos docentes qualificado, produtivos e suficientes para garantir a qualidade e estabilidade do curso.** O curso deve contar com quadro de docentes/pesquisadores qualificados, com regime de dedicação ao programa, maturidade científica e nível de integração necessários para, consideradas as áreas de concentração e o número de alunos, garantir o devido desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e orientação.
- e) **Infra-estrutura de ensino e de pesquisa.** O curso deve contar com instalações físicas adequadas, laboratórios devidamente equipados; biblioteca especializada atualizada; equipamentos de pesquisa e de informática atualizados e disponíveis para a utilização por professores e alunos, conexões com a rede mundial de computadores, condições de acesso às fontes de informações multimídias, apoio administrativo e outros recursos considerados relevantes para o ensino e pesquisa na área.